



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SES/PB
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

**RELATÓRIO DE ANÁLISE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO
Nº 172/2026**

Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

Relatório mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº
172/2026 – Subgerência de Monitoramento e Avaliação de
Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) referente ao mês de
fevereiro de 2026.

João Pessoa – PB
2026





Sumário

1. Introdução -----	3
2. Do monitoramento -----	4
3. Do Recebimento -----	5
4. Gestão da Atenção à Saúde -----	6
5. Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais -----	15
6. Do monitoramento dos Indicadores Financeiros -----	19
7. Conclusão -----	29





Introdução

O Contrato nº 172/2026, tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das políticas de saúde aos usuários em condições agudas ou crônicas que requeiram atendimento de urgência e emergência em nível de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires – HMDJMP.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do contrato de gestão celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.

Para monitoramento dos serviços ofertados, a contratante constituiu, por meio de lei, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), que são os responsáveis pelo monitoramento da execução deste contrato de gestão, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, tudo de acordo com os objetivos e metas constantes no contrato e das alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

Dentro do processo de acompanhamento do desempenho da Fundação Pública contratada, a equipe SMACSS realiza visitas às unidades, quando tem a oportunidade de ver in loco o funcionamento dos serviços ofertados à população. Todas as visitas são registradas documentalmente.

O presente relatório constitui-se numa ferramenta importante dentro do processo de acompanhamento e avaliação do desempenho da Fundação Pública na gestão dos equipamentos e/ou serviços para população, pois retrata a situação de cada unidade e/ou serviço objeto do Contrato de Gestão.





Do Monitoramento

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA V, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.





Do Recebimento

Segundo a décima cláusula- da prestação de contas do contrato 172/2026, a CONTRATADA deverá encaminhar a CONTRATANTE o Relatório de Desempenho e Compromissos.
O relatório referente ao mês de fevereiro de 2026 foi recebido no dia 16/03/2026.





Gestão da Atenção à Saúde

i. Internações Hospitalares.

Número de Internações na Cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 16

Quantitativo realizado: 71

Desempenho: 343% acima da meta

Número de Internações na Cardiologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 88

Desempenho: 76% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 27

Quantitativo realizado: 84

Desempenho: 211% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 87

Quantitativo realizado: 78

Desempenho: 89% da meta pactuada

Total de Internações verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 180

Quantitativo realizado: 321

Desempenho: 78% acima da meta





Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos, no qual atingiu-se 321 internações em cardiologia e neurologia adulto e pediátrica.

Observa-se que a única especialidade disponibilizada que não alcançou a meta de produção pactuada foi em Neurologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica.

Com destaque para cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica que representou a maior porcentagem (211%) acima da meta pactuada. Já a Cardiologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica apresentou o maior número de produção, com 88 internações.

Conforme mencionado no Relatório de Gestão emitido pela PB Saúde, foi indicada como ação estratégica para este serviço a continuidade do monitoramento das metas estabelecidas, bem como o acompanhamento sistemático da evolução dos resultados. Destacou-se, ainda, a necessidade de revisão das metas contratualizadas junto à Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB).

ii. Atendimento Ambulatorial.

Número de Consultas na Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia

Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 300

Quantitativo realizado: 737

Desempenho: 145% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Cirúrgica Adulta/Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 180

Desempenho: 0,5% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Clínica e Intervencionista Pediátrica:





Meta mensal estabelecida: 110
Quantitativo realizado: 113

Desempenho: 0,2% da meta

Número de Consultas na Neurologia Clínica Adulta:

Meta mensal estabelecida: 150
Quantitativo realizado: 174
Desempenho: 16% acima da meta

Número de Consultas na Neurocirurgia Adulta/Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 200
Quantitativo realizado: 260
Desempenho: 30% acima da meta

Total de Atendimentos Ambulatoriais realizados verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 930
Quantitativo realizado: 1.464
Desempenho: 57% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos atendimentos ambulatorial, no qual atingiu-se 1.464 atendimentos, com 57% acima da meta pactuada. Verifica-se que todas as especialidades disponibilizadas atingiram a meta pactuada.

Dentre todas as especialidades ofertadas, o maior quantitativo foi registrado em Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia Intervencionista.

Foi mencionada como ação a manutenção do monitoramento dos indicadores de produção ambulatorial, com análise contínua da demanda e da capacidade instalada. Adicionalmente, destacou-se a necessidade de avaliar possíveis ajustes nas metas pactuadas junto à Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB).





iii. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT).

Quantidade de Eletroencefalogramas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 30

Quantitativo realizado: 61

Desempenho: 103% acima da meta

Quantidade de Eletroneuromiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 64

Desempenho: 64% da meta pactuada

Quantidade de Ergometrias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 56

Desempenho: 112% acima da meta

Quantidade de Holters realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 118

Desempenho: 136% acima da meta

Quantidade de Ecocardiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 400

Quantitativo realizado: 634

Desempenho: 58% acima da meta

Quantidade de Ressonância Magnética realizados no período:





Meta mensal estabelecida: 744
Quantitativo realizado: 811
Desempenho: 0,9% acima da meta

Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 1.200
Quantitativo realizado: 1.244
Desempenho: 0,3% acima da meta

Quantidade de Ultrassonografias com Doppler Colorido realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 80
Quantitativo realizado: 79
Desempenho: 98% da meta pactuada

Total de exames diagnósticos realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 2.654
Quantitativo realizado: 3.067
Desempenho: 115% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde do mês de janeiro temos o consolidado dos exames, no qual atingiu-se produção de 3.067 em SADT, ultrapassando a meta em 115%.

Os serviços de Eletroneuromiografia e Ultrassonografia com Doppler Colorido não atingiram a meta no mês de janeiro de 2026, conforme previsto na PT. Informou-se que a Eletroneuromiografia não cumpriu a meta em razão da indisponibilidade dos médicos responsáveis, não havendo abertura de agenda no período, devido a questões técnico-administrativas. A Ultrassonografia com Doppler Colorido, por sua vez, caracteriza-se como procedimento de demanda interna, sendo realizada mediante solicitação médica e direcionada às necessidades assistenciais identificadas no serviço.





Como ação estratégica, recomenda-se manter a atual estratégia de busca ativa e de agendamentos, bem como assegurar a adequada gestão de máquinas e equipamentos, a fim de garantir o pleno funcionamento destes e evitar prejuízos à população.

iv. Medicina Intervencionista

Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Adulto e Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 250

Quantitativo realizado: 178

Desempenho: 71% da meta pactuada

Número de Procedimentos Endovasculares:

Meta mensal estabelecida: 60

Quantitativo realizado: 22

Desempenho: 36% da meta pactuada

Número de Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos em Neurorradiologia:

Meta mensal estabelecida: 90

Quantitativo realizado: 46

Desempenho: 51% da meta pactuada

Número de Eletrofisiologias:

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 8

Desempenho: 60% acima da meta

Total de procedimentos em Medicina Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 405





Quantitativo realizado: 254

Desempenho: 62% da meta pactuada

Análise: No Plano de Trabalho, o consolidado das metas pactuadas corresponde a 405 procedimentos em medicina intervencionista. No mês de janeiro de 2026, foram realizados 254 procedimentos diagnósticos e terapêuticos, não sendo, portanto, alcançada a meta pactuada.

No âmbito da Medicina Intervencionista, a única especialidade que atingiu a meta estabelecida foi a Eletrofisiologia. Destaca-se que a redução na produção decorreu da indisponibilidade de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), o que limitou a realização dos procedimentos programados. Ademais, os agendamentos permaneceram suspensos durante parte do mês, com retomada das atividades apenas na última semana de janeiro, fato que impactou diretamente o quantitativo executado no período.

Como ação estratégica, conforme citado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde, recomenda-se manter as estratégias atuais de gestão dos procedimentos e articular, junto à Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), a normalização e ampliação do fluxo regulado via o Sistema de Regulação de Consultas, Exames e Procedimentos de Saúde (SISREG). Sugere-se, ainda, implementar ações para a normalização do fornecimento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), com previsão de regularização do abastecimento, bem como adotar medidas corretivas para minimizar causas clínicas e logísticas que resultem em suspensão de procedimentos.

v. Cirurgias

Número de Cirurgias Cardiológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 40

Quantitativo realizado: 48

Desempenho: 20% acima da meta

Número de Cirurgias Cardiológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15

Quantitativo realizado: 11

Desempenho: 73% da meta pactuada





Número de Cirurgias Neurológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 65

Quantitativo realizado: 113

Desempenho: 73% acima da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15

Quantitativo realizado: 11

Desempenho: 73% da meta pactuada

Quantidade de Implantes de Marcapassos Temporários e Definitivos realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 35

Quantitativo realizado: 35

Desempenho: 100% acima da meta

Total de Cirurgias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 218

Desempenho: 28% acima do esperado

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos cirúrgicos, no qual apresentou produção de 218 cirurgias, ultrapassando o percentual em 28%.

Os serviços nas especialidades de Cirurgias Cardiológicas Pediátricas e Cirurgias Neurológicas Pediátricas não alcançaram a meta pactuada, enquanto o serviço de Implantes de Marcapassos apresentou produção exatamente igual à meta estabelecida, conforme previsto no PT. Ressalta-se que o componente relacionado às Cirurgias Cardiológicas e Neurológicas Pediátricas não atingiu a meta pactuada no período, em razão da demanda de pacientes.

Mencionado como ação, avaliar de forma contínua os resultados obtidos, identificando áreas com potencial de melhoria. E ainda, manter e fortalecer estratégias voltadas à redução do tempo de





espera para cirurgias, visando ao aumento da satisfação dos pacientes, à eficiência dos processos assistenciais e à sustentabilidade dos resultados alcançados.

vi. Total Gestão de Atenção à Saúde

Meta mensal estabelecida: 4.339

Quantitativo realizado: 5.324

Desempenho: 22% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão temos o consolidado total de ações e serviços em saúde, no qual realizou-se 5.324, distribuídos em Internações Hospitalares (321 internações), Atendimento Ambulatorial (1.464 consultas), SADT (3.067 exames), Medicina Intervencionista (254 procedimentos) e Produção Assistencial (218 cirurgias).

A produção geral apresentada demonstrou que apenas o serviço de Produção Assistencial – Cirurgias alcançou a meta pactuada, atingindo exatamente o quantitativo.

Conforme enfatizado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde, a meta pactuada para o período não foi integralmente alcançada em razão de recente alteração contratual, que implicou a redefinição das metas assistenciais estabelecidas. No entanto, a revisão e a adequação dos processos internos do hospital serão otimizadas, com o estabelecimento de monitoramento contínuo das metas mensais.





Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais

i. Relação Pessoal/Leito:

Meta proposta: $\leq 7,0$ pessoas (funcionários) por leito.

Taxa mensal (fevereiro): 7,00 pessoas (funcionários) por leito.

Análise: Mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor. O índice apresentado para este indicador alcançou a meta pactuada, registrando média geral de 7,00 pessoas (funcionários) por leito, conforme previsto no PT.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou como causa e ação de planejamento em manter o monitoramento período do indicador, garantindo o acompanhamento da distribuição dos recursos humanos, conforme o número de leitos operacionais e as metas pactuadas.

Ressalta-se, contudo, que não foi informada no relatório de gestão a quantidade atual de colaboradores que o hospital dispõe no momento, informação relevante para uma análise mais precisa do dimensionamento de pessoal e da efetividade das medidas propostas.

ii. Índice de Renovação ou Rotatividade de Leito:

Meta proposta: $\geq 2,0$ dias.

Taxa mensal (fevereiro): 1,55 dias.

Análise: Também chamado de Giro de Leitos, corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta. O índice apresentado para este indicador está inferior à meta pactuada, registrando a média geral de 1,55 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.





O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde, ressaltou que o hospital se encontra em processo de adequação à nova realidade assistencial e operacional, dessa forma será realizado o monitoramento contínuo do indicador.

iii. Tempo Médio de Permanência Hospitalar:

Meta proposta: ≤ 13 dias.

Taxa mensal (fevereiro): 13,66 dias.

Análise: Representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição. O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 13,66 dias, dessa forma atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde, ressaltou como causa do resultado apresentado a alteração contratual, no entanto será realizado o monitoramento contínuo do indicador promovendo o acompanhamento sistemático dos processos assistenciais e de rotatividade de leitos.

iv. Taxa de Ocupação Operacional:

Meta proposta: entre 75% e 85%.

Taxa mensal (fevereiro): 75,71 %.

Análise: Avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. O índice apresentado para este indicador está superior da meta pactuada, registrando o percentual de 75,71%, dessa forma atingiu a meta pactuada, de acordo com o PT.

O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde enfatizou em manter o monitoramento contínuo do indicador fortalecendo as avaliações periódicas para assegurar a manutenção do desempenho dentro dos parâmetros recomendados.





Conforme o Contrato nº 0172/2026, consta no Plano de Trabalho (PT) a meta pactuada para este indicador está entre 75% e 85%. No entanto, no relatório de gestão emitido pela PB Saúde, foi informada a meta > 75%.

v. Taxa de Mortalidade Institucional:

Meta proposta: $\leq 5,0\%$.

Taxa mensal (fevereiro): 10,40 %.

Análise: Acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24 horas de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado.

Registrou-se a taxa de 10,40 % no mês de fevereiro, ou seja, alcançou a meta proposta. Foram registrados 36 óbitos, destes 09 pacientes encontra-se em estado paliativo.

O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde informou que o resultado apresentado está relacionado ao perfil hospitalar da instituição que é caracterizada como alta complexidade. Destacando que o resultado reflete não apenas a gravidade clínica dos pacientes atendidos, mas também as limitações no fluxo assistencial e nos mecanismos de contrarreferência da rede de saúde. No entanto enfatizado a necessidade de fortalecer a articulação com a Rede de Atenção à Saúde, solicitando o apoio da Secretaria de Saúde para viabilizar e agilizar o processo de contrarrefência de pacientes, especialmente aqueles com indicação de cuidados paliativos, garantindo o encaminhamento para serviços mais adequados ao seu perfil assistencial.

Vale ressaltar que o PT, conforme o contrato nº 0172/2026, a meta pactuada para este indicador é de $\leq 5,0\%$, já no relatório de gestão emitido pela PB Saúde foi informado a meta pactuada de $\leq 7,0\%$.

vi. Suspensão de Cirurgias Eletivas:

Meta proposta: $\leq 5,0\%$.

Taxa mensal (fevereiro): 6,06%





Análise: Acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependeram do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. A taxa de suspensão de cirurgia identificada no mês de fevereiro foi de 6,06%, estando em não conformidade com a meta estabelecida no PT.

O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde enfatizou como causa de não ter atingido a meta almejada, se deu devido à ocorrência de ausências de cirurgiões na programação cirúrgica motivadas por óbitos familiar e afastamento por doença, essas situações de caráter excepcional e imprevisível, impactaram na agenda cirúrgica levando a suspensão de procedimentos considerados eletivos. No entanto, enfatizado a importância de manter o acompanhamento sistemático do indicador e implementar medidas que reduzam a suspensão de cirurgias eletivas.

vii. Densidade de Incidência em Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS);

Meta proposta: $\leq 10\%$.

Taxa mensal (fevereiro): 5,3%

Análise: Acompanha a densidade de incidência em infecção relacionada à assistência à saúde na instituição, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado.

Registrou-se a taxa de 5,93/1.000 no mês de fevereiro, ou seja, alcançou a meta proposta. Foram registrados 28 casos de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) para o período realizado.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde ressaltou que, apesar de ter alcançado a meta pactuada, é necessário manter o foco nas ações estratégicas que já vêm sendo desenvolvidas.



Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros

i. Índice de Liquidez corrente

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o referido indicador não apresentou resultados dentro da meta proposta no plano de trabalho.

Análise: O percentual apresentado não está dentro da meta pactuada conforme informado pela fundação. O indicador apresentar não vem apresentando melhora em relação as análises anteriores, voltando a apresentar ineficiência em sua aferição, apresentando ainda, resultados abaixo da meta pactuada e fora da zona de excelência, existe a necessidade de um gerenciamento mais eficaz e com melhor eficácia, haja vista que os sinais de evolução que vem sendo apresentados não são suficientes para o atingimento da meta proposta, mantendo-se assim o índice abaixo da meta. Atingindo o índice de 0,53 Como causa do resultado apresentado, a PBSAÚDE aponta a justificativa do não atingimento do indicador as “*glosas efetuadas sem a devida notificação antecipada*” (pág. 43), contudo, as referidas glosas não vêm sendo realizadas, sendo essa a justificativa sem embasamento para o não atingimento da meta pactuada e a realização de excedente das metas, todavia ressaltamos que o plano de trabalho foi revisto teve suas metas parametrizadas para que a unidade pudesse realizar os atendimentos e procedimentos dentro das metas pactuadas, como também não apresenta nenhum planejamento estratégico de gerenciamento para melhoria do índice e o posterior atingimento da meta.

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período.



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.



ii. Índice de composição dos passivos onerosos

Relatório: A gerência financeira da Saúde informou que não existem passivos onerosos referentes à unidade monitorada, impedindo que o índice fosse calculado, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram apresentadas comprovações da inexistência dos passivos onerosos.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária para seu devido monitoramento.

Gráfico 40 – Índice de Composição dos Passivos Onerosos no período



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.

iii. Índice de despesas administrativas

Relatório: A Gerência da PBSaude informou que o indicador se apresentou dentro da meta pactuada (menor ou igual a 10%), evidenciando o valor percentual de 5,17%.

Análise: Destacamos que o referido indicador vem se apresentando dentro da meta pactuada, todavia apresentou considerável queda em relação ao mês anterior o que sugere controle sobre as despesas administrativas do período de curto prazo, voltando a figurar dentro do percentual de excelência exigido. É pertinente destacar que, embora solicitado anteriormente por esta equipe, a





contratada não especificou as despesas que integram o cálculo deste indicador, nem encaminhou a documentação necessária, não sendo possível assim averiguar os valores apresentados e assim atestar.

Os valores informados, como também o relatório de gestão informa que os valores podem sofrer alterações devido ao prazo de entrega do relatório, ressaltamos que o prazo consta em contrato e a unidade deve se adequar e atentar aos mesmos para que os relatórios não venham sofrer alterações posteriores e assim possibilitar uma análise mais próxima da realidade da unidade, reiteramos também que o indicador é de periodicidade mensal, não devendo sofrer alteração após seu fechamento, como é proposto no relatório de gestão. Observou-se também, que no gráfico exposto, permanece ainda a meta como sendo o percentual de excelência em 5%, percentual esse pactuado no contrato 002/2023, todavia o pactuado no contrato de gestão 172/2026 o percentual pactuado é de 10%.



iv. Índice de aporte ao endowment

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE não informou qualquer informação acerca do referido indicador.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram explicadas as razões técnicas que impossibilitaram a elaboração do relatório financeiro acerca dele. Reiteramos que o indicador figura no plano de trabalho com acompanhamento de periodicidade mensal e com relevância obrigatória.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária a sua comprovação.



**v. Taxa de absenteísmo**

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que durante o citado mês houve um aumento na taxa de absenteísmo referente ao mês anterior, porém de pouco impacto, alcançando uma taxa de 3,86%, todavia, o aumento fez com que o indicador figurasse acima do percentual pactuado, devendo este ser acompanhando para que os percentuais apresentados sejam otimizados e voltem a figurar na zona de excelência.

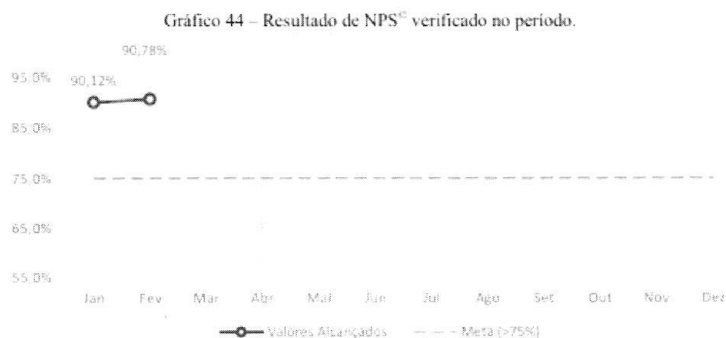


Análise: Verificamos que os percentuais apresentados (de modo geral) durante todo o período analisado vêm sendo satisfatório. Todavia, ressaltamos que no mês analisado o indicador se apresentou acima da meta pactuada. Além disso, não foram informados os dados que levaram ao cálculo desse indicador, bem como não foram apresentadas as folhas consolidadas do registo de ponto necessário para aferição desses dados. Diante disto, verificou-se a impossibilidade de uma melhor análise do presente indicador, diante da falta de dados e do não encaminhamento da documentação necessária.



vi. Escala net promoter score® (NPS)13

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o nível de satisfação apresenta variação positiva no mês monitorado, apresentando o resultado de 90,78%, observa-se que o percentual vem se mantendo ao analisarmos a evolução num recorte maior.



Análise: Conforme consta em relatório de gestão o setor da Ouvidoria seria responsável por entrevistas de satisfação e eficiência do serviço ofertado, contudo não foi informado por qual meio são realizadas essas pesquisas, em qual molde elas se fazem nem tampouco a periodicidade, impossibilitando uma análise mais criteriosa do referido indicador. Mesmo apresentando resultados positivos, deve-se ter uma atenção ao referido indicador em virtude da ausência de informações de como são construídos os resultados. Os resultados vêm apresentando percentuais em declínio nos últimos meses analisados, o que deve ser considerado para que sejam feitos ajustes e alterações positivas.

vii. Taxa de Rotatividade (Turnover)

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que no mês analisado, a taxa de rotatividade apresentou o percentual de 0,59%, figurando dentro da meta pactuada para o referido indicador. Refletindo a estabilidade no quadro de colaboradores e demonstrando um eficaz





gerenciamento do quadro de pessoal da unidade avaliada. Por não possuir série histórica não foi possível verificar a evolução do referido indicador.

Gráfico 46 – Resultado de Taxa de rotatividade verificada no período.



Fonte: Gerência de Recursos Humanos/ HMDJMP

Análise: Conforme consta em relatório de gestão a instituição tem buscado fortalecer estratégias de gestão de pessoas, promovendo melhor integração das equipes, acompanhamento dos profissionais e organização dos processos de trabalho, o que contribui para a manutenção de níveis adequados de rotatividade, contudo não foi informado como são realizadas as integrações nem com qual periodicidade, impossibilitando uma análise mais criteriosa do referido indicador. Mesmo apresentando resultados positivos, deve-se ter uma atenção ao referido indicador em virtude da ausência de informações de como são construídos os resultados.

viii. Taxa de treinamentos realizados

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE registrou um percentual de 101,72% de treinamentos realizados, contudo, algumas situações não ficaram claras no relatório de gestão, devendo ser explicadas com maior clareza.



Gráfico 47 – Resultado de Taxa de treinamentos realizados verificados no período.



Fonte: Núcleo de Educação Permanente/ HMDJMP

Análise: Consta no descritivo, que foi alcançado o percentual de 101,72% de treinamentos realizados, porém não fica claro a metodologia utilizada para que se fosse mensurado o percentual aferido, quantos colaboradores foram beneficiados e quais os setores que receberam os treinamentos. No gráfico apresentado, o percentual diverge do informado, sendo verificado o percentual no mês monitorado o índice de 78,95%, valor este que estaria abaixo do pactuado no contrato 172/2026, onde a meta seria de 80%. No descritivo é referenciado o gráfico número 48 para o referido indicador, gráfico este que faz referência ao controle de chamados de TI durante o período monitorado. Diante das informações fornecidas, por não apresentarem clareza nos dados apresentados e divergências no mês monitorado, não podemos considerar como meta pactuada atingida.

Do Suporte técnico e manutenção

No que diz respeito ao suporte técnico e manutenção, cita-se um total de 350 chamados técnicos, não se exemplifica e detalha quais chamados ficaram sem resolução e nem os motivos pelos quais não tiveram êxito, contudo, apresenta detalhamento de serviços resolvidos por unidade atendida.

Gráfico 48 – Controle de Chamados a TI verificado no período.



Fonte: Relatório da TI.



**Das Perdas, Avarias e Valores Economizados****Farmácia Hospitalar do HMDJMP**

A Coordenação da Farmácia Hospitalar estimou perdas de R\$ 7.715,98 (sete mil, quinhentos e quinze reais e setenta e oito centavos), correspondendo à taxa de 0,86% do valor total do estoque da unidade. Destacamos que o valor apresentado no mês monitorado aproxima-se bastante no comparativo ao mês anterior, porém o percentual corresponde a uma taxa superior em 0,13% em relação ao mês anterior.

Satélite	Valor (perda)	Valor total do estoque	% do estoque
CENTRAL	R\$ 1.105,78	R\$ 388.728,81	0,28
CENTRO CIRÚRGICO	R\$ 2.179,28	R\$ 270.443,95	0,80
EMERGÊNCIA	R\$ 2.475,90	R\$ 106.714,84	2,32
UTI GERAL	R\$ 1.921,02	R\$ 112.753,69	1,70
UNITARIZAÇÃO	R\$ 34,00	R\$ 13.957,11	0,24
Total	7.715,98	892.598,40	0,86

Já a Coordenação da Central de Abastecimento de Farmácias (CAF) estimou perdas de R\$ 32.698,30 (trinta e dois mil, seiscentos e noventa e oito reais e trinta centavos), valor este bem superior ao apresentado no mês anterior, onde foi apresentado o valor de R\$ 17.953,30 (dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta centavos) em perdas, uma variação de 82,13% no total de perdas, todavia dentro dos valores aceitáveis para a unidade monitorada. Contudo não obtivemos a informação das causas do aumento de perdas, o que requer maior atenção por parte da unidade como um controle mais rigoroso nos processos referentes a CAF.





Dos contratos pactuados

É pertinente ressaltar que foi observado nos contratos pactuados entre a referida fundação e os prestadores terceirizados permanecem as menções a prestação de serviços a POINSP, algo que não deveria acontecer, haja vista que a gestão do contrato em questão pertence a secretarias diferentes secretarias, devendo ser vinculados a secretaria de estado da segurança e da defesa social, devendo assim possuir caixa, centro de custo e contratos individualizados dos ligados a esta secretaria.

Extrato de Contrato

Nº do Cadastro 26-00392-9

Nº do Contrato 0072/2026

Contratante FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE

Contratado AWL GRAFICA E SERVIÇOS LTDA

Objeto SOLICITAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE INSUMOS PARA IMPRESSÃO DE CRACHÁS EM CARTÃO PVC E SEUS ACESSÓRIOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE - PB SAÚDE, EM TODAS UNIDADES GERENCIADAS PELA PBSAÚDE, CONFORME SUAS ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS.

Valor 2.880,00

Período da vigência do Contrato 19/2/2026 A 18/2/2027

Data da assinatura 19/2/2026

Valor acumulado do Contrato com o(s) aditivo(s) anterior(es) 2.880,00

Gestor do Contrato LUIZ CARLOS ALVES - Mat.: 1888

CICERO LUDGERO ALCINDO DE MELO - DIRETOR SUPERINTENDENTE

Da documentação necessária ao monitoramento

Inicialmente, cabe destacar que a cláusula 9.2 do contrato de gestão nº 0199/2023 prevê que a contratada deverá enviar Relatórios de Desempenhos mensais de modo a permitir o acompanhamento e monitoramento do contrato pela Secretaria Estadual de Saúde.

9.2. O acompanhamento e monitoramento do contrato será realizado em periodicidade mensal por meio de Relatório dos Desempenhos e Compromissos do contrato, a ser encaminhado pela CONTRATADA até o 10º (décimo) dia útil do mês posterior ao de Competência, como também por meio de visitas técnicas in





loco, cujo resultado será encaminhado ao Secretário de Estado da Saúde para conhecimento e deliberação até o 5º dia útil do mês subsequente;

Além disso, a cláusula 9.3 estabelece que a SES/PB poderá solicitar quaisquer documentos e informações que entender necessário para o cumprimento de suas funções.

9.3. A avaliação do cumprimento dos desempenhos e compromissos será o exame quadrimestral dos relatórios de demonstrativos encaminhados pela CONTRATADA, sem prejuízo da solicitação de documentos e informações que se fizerem necessários, visitas in loco, pesquisa de satisfação bem como os relatórios de acompanhamentos emitidos etc.;





Conclusão

O presente Relatório de Gestão emitido pela PB Saúde, referente ao Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), contempla os dados analisados no mês de fevereiro de 2026 e apresenta os resultados alcançados no âmbito da gestão. O documento possibilita a verificação da efetividade das ações desenvolvidas, em conformidade com as metas e indicadores pactuados no Plano de Trabalho (PT), bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido no período. Também são descritas as ações adotadas ou propostas, com vistas ao aprimoramento contínuo dos processos assistenciais e administrativos, assegurando alinhamento estratégico, eficiência operacional e qualidade na prestação dos serviços de saúde.

Importante destacar que a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde traz a análise do cumprimento de metas com relação ao novo plano de trabalho instituído em fevereiro/2026, todavia a de ressaltar que o novo plano foi instituído pelo contrato nº 172/2026, que tem data início de vigência em 23/02/2026.

No âmbito da gestão da atenção à saúde, considerando as metas estabelecidas no novo PT para os serviços ofertados, o consolidado mensal previsto corresponde a 6.652 ações e serviços de saúde. Entretanto, no período analisado, foram realizados 5.014 procedimentos, não sendo atingido a meta pactuada.

A produção assistencial realizada (volume total) foi distribuída da seguinte forma:

- **Internações Hospitalares:** 341 internações;
- **Atendimento Ambulatorial:** 1.486 consultas;
- **SADT (Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico):** 2.628 exames;
- **Medicina Intervencionista:** 285 procedimentos;
- **Produção Cirúrgica (cirurgias):** 383 cirurgias.

Ao analisar apenas o volume total realizado, verifica-se que as especialidades não alcançaram a meta pactuada, com exceção do serviço em Produção Assistencial –Cirurgias, que apresentou exatamente o quantitativo previsto na meta almejada.





Considerando início novo plano de trabalho iniciando vigência em 23/02/2026, juntamente com o novo contrato, e observando a proporcionalidade e razoabilidade para as metas a serem observadas, teríamos o seguinte:

Meta Total do Mês (Proporcional Revisada)

Componente	Meta (23d)	Original	Meta (5d)	Nova	Meta Proporcional	Total
Internações	148		63		211	
Atendimento Ambulatorial	764		318		1.082	
SADT	2.180		645		2.825	
Medicina Intervencionista	333		84		417	
Cirurgias	140		68		208	
TOTAL	3.565		1.178		4.743	

A avaliação do cumprimento contratual em meses de transição deve considerar o período proporcional de vigência de cada contrato. Sob essa metodologia, fevereiro/2026 apresenta cumprimento global superado (105,71%) , com desempenho satisfatório sob o contrato antigo e um início de adaptação ao novo contrato nos últimos 5 dias.

É mais adequado avaliar o desempenho pleno do novo contrato a partir de março/2026, quando a unidade terá tido um mês completo para implementar as adaptações necessárias às novas metas, que representam um aumento significativo em relação ao contrato anterior.

De acordo com o PT, os seguintes indicadores estratégicos foram estabelecidos para monitoramento do desempenho assistencial e operacional:

- **Relação Pessoal/Leito;**
- **Índice de Renovação ou Rotatividade de Leitos;**





- **Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMPH);**
- **Taxa de Ocupação Operacional;**
- **Taxa de Mortalidade Institucional;**
- **Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas;**
- **Densidade de Incidência em Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS);**

Observando os dados apresentados para esses indicadores, foi possível realizar a análise, conforme detalhado a seguir:

- **Relação Pessoal/Leito:** atingiu a meta pactuada;
- **Índice de Renovação ou Rotatividade de Leitos:** não atingiu a meta pactuada;
- **Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMPH):** não atingiu a meta pactuada;
- **Taxa de Ocupação Operacional:** atingiu a meta pactuada;
- **Taxa de Mortalidade Institucional:** não atingiu a meta pactuada;
- **Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas:** não atingiu a meta alcançada.
- **Densidade de Incidência em Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS):** atingiu a meta pactuada.

Esses resultados evidenciam a necessidade de monitoramento contínuo e da implementação de medidas estratégicas. Vale destacar que, dentre as especialidades ofertadas (produção assistencial realizada), a única área que atingiu a meta almejada foi em Produção Assistencial –Cirurgias.

No que se refere aos indicadores estratégicos, destaca-se apenas a Relação Pessoal/Leito, Taxa de Ocupação Operacional e Densidade de Incidência em Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), enquanto os demais permanecem abaixo dos parâmetros estabelecidos. Esse cenário reforça a importância de intervenções direcionadas e acompanhamento sistemático para aproximação das metas nos demais indicadores.

Os resultados apresentados, correspondentes ao mês de fevereiro de 2026, serão encaminhados ao gestor de contratos para as providências cabíveis.

Com base na consulta dos dados informados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e o no Relatório de Gestão emitido pela PB Saúde referente ao mês de fevereiro de 2026, novamente nota-se que a capacidade instalada e apresentada no relatório está divergente da capacidade instalada e operacional que consta no CNES.





Quando se trata dos indicadores financeiros, se faz necessário ter mais clareza nos dados apresentados referente às informações encaminhadas. Posto isso, informamos que, apesar das reiteradas solicitações via Pbdoc e nos próprios relatórios anteriores, tais solicitações não foram atendidas pela contratada, conforme demonstrado pelos Pbdocs a seguir:

- SES-OFN-2024/09575
- SES-OFI-2024/05990
- SES-OFI-2024/06141
- SES-OFI-2024/08089
- SES-OFN-2024/08496
- SES-OFI-2024/09380
- SES-OFN-2024/24552

Diante do exposto, sugerimos que nos próximos relatórios mensais sejam encaminhados os seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada:

- Balanço Analíticos;
- Balancete do mês de referência;
- Folha de pagamento (E-social);
- Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;
- Demonstrativo do Resultado do Exercício do mês de referência (DRE);
- Folha de ponto consolidado dos colaboradores;
- Relação de PJ's médicas que prestam assistência na unidade com discriminação de valores pagos.

Sugerimos, ainda, que nos próximos relatórios, a contratada adote as seguintes providências, no intuito de manter uma maior clareza e transparência nos relatórios elaborados:

- Discriminar os valores que estão sendo empregados ao se calcular os indicadores financeiros;
- Apresentar nos relatórios mensais quadro de Despesas Gerais do mês monitorado.





No que se refere aos **INDICADORES FINANCEIROS**, mais uma vez não foi possível realizar uma avaliação completa destes, em virtude da ausência das informações e documentação solicitadas, nas quais ficamos no aguardo do envio para que seja feita uma análise mais detalhada baseada nos termos contratuais.

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) encaminha para o Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba o Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão que foi celebrado com a Fundação PB saúde para que se tome as medidas necessárias.

João Pessoa, 20 de março de 2026.

Vinicius Barbosa Marinho

Mat. 924.821-8

Assistente Administrativo

Synara Diniz Alves Araujo

Mat. 917.210-6

Enfermeira

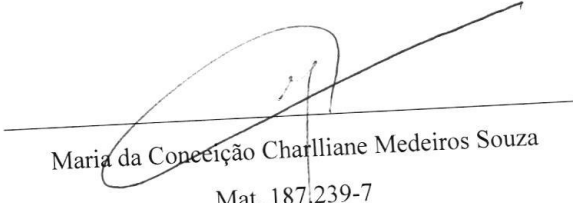
Maria Auxiliadora Fernandes Da Silva





Mat. 186.945-1

Subgerente de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde



Maria da Conceição Charlliane Medeiros Souza

Mat. 187.239-7

Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos

